

Parecer

Artigo avaliado: WENDT, Lucas George; JASPER, André. Paleobotânica: uma análise da produção científica brasileira indexada na Scopus. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 15, p. 1-15, 2025. DOI: 10.35699/2237-6658.2025.55305.

PARECER A

Recomendação: Correções obrigatórias
Completo em: 23/12/2024

O título é adequado, ou seja, representa o menor resumo do seu conteúdo?

- ☒ Sim
- ☐ Não. Neste caso, utilize o espaço a seguir para sugerir um título mais apropriado

O resumo é adequado, contendo objetivo, método, resultados e conclusão do trabalho?

- ☒ Sim
- ☐ Não. Neste caso, utilize o espaço a seguir para sugerir um título mais apropriado

O trabalho é original?

- ☒ Sim
- ☐ Não

O tema é atual?

- ☒ Sim
- ☐ Não

Contribuição do artigo para a área de conhecimento:

- ☐ Totalmente Satisfatório
- ☐ Satisfatório
- ☒ Insatisfatório
- ☐ Totalmente insatisfatório

Qualidade de redação e organização do texto (clareza, concisão, objetividade, estrutura formal):

- ☐ Totalmente Satisfatório
- ☒ Satisfatório
- ☐ Insatisfatório
- ☐ Totalmente Insatisfatório

Qualidade do referencial teórico e metodológico: bem desenvolvido, articulado e de relevância:

- ☐ Totalmente Satisfatório
- ☐ Satisfatório
- ☒ Insatisfatório
- ☐ Totalmente Insatisfatório

Consideração a respeito da abordagem teórica e metodológica:

- Sugiro incluir notas de rodapé com breves biografias de autores e pesquisadores externos à área de Ciência da Informação (CI), como "Johann Baptist von Spix (1781–1826) e Carl Friedrich Philipp von Martius (1794–1868)". Além disso, recomenda-se a utilização de notas de rodapé para definir conceitos e terminologias de outras áreas, como o termo "naturalistas".

- O trecho "Aproximadamente 55 paleobotânicos estão em atividade no Brasil." requer maior explicação: trata-se de um dado original da pesquisa? Caso afirmativo, é necessário indicá-lo de forma explícita; se for oriundo da citação ao final do parágrafo, recomenda-se que os créditos sejam apresentados logo no início do trecho, para melhor contextualização.

- A frase "Durante esse período, foram identificadas 154 documentos científicos provenientes de 69 fontes diferentes." requer maior detalhamento sobre o significado de "documentos científicos" e "fontes". É necessário indicar se essas definições seguem critérios específicos da base Scopus ou de outra metodologia adotada. Além disso, o artigo utiliza termos variados, como "documentos científicos", "fontes", "documentos" e "artigos", o que gera confusão sobre o objeto de análise. Recomenda-se uniformizar a terminologia ao longo do texto ou, caso opte por manter os diferentes termos, justificar essas escolhas e explicar suas distinções. Embora o artigo não tenha como objetivo discutir conceitos de "documento", "documento científico" ou "fontes", é importante reconhecer que tais conceitos são amplamente debatidos nos estudos da Ciência da Informação (CI) e carecem de consenso na área. Assim, sugere-se adotar uma definição operacional clara que melhor represente o objeto de estudo, utilizando,

se necessário, notas de rodapé para explicitar os critérios e escolhas conceituais que sustentam o uso desses termos no contexto da pesquisa.

- O trecho "Além disso, os documentos têm uma idade média de 9,46 anos, indicando que a literatura relevante na área é relativamente recente. As palavras-chave dos autores totalizam 486, e as palavras-chave plus, 2.194, o que demonstra a diversidade de tópicos e áreas de interesse dentro da paleobotânica brasileira. Por fim, a média de citações por documento é de 20,21, o que entende-se como bom nível médio de impacto e relevância dos trabalhos publicados na comunidade científica." apresenta fragilidades importantes. Recomenda-se:

a) Explicitar o método utilizado para o cálculo da idade média dos documentos, indicando se foi realizado internamente ou por terceiros, com as devidas referências.

b) Detalhar os critérios adotados para avaliar o impacto e a relevância com base no número médio de citações, explicitando os indicadores ou benchmarks utilizados. É necessário considerar que não há consenso absoluto sobre o que define relevância exclusivamente pelo número de citações. O conceito de um número "bom", "ruim" ou "insuficiente" de citações é subjetivo e dependente do contexto. Por exemplo, em áreas de pesquisa menores, como parece ser o caso da paleobotânica brasileira, podem surgir particularidades, como alta incidência de autocitação ou repetição frequente de referências, que podem distorcer indicadores tradicionais de impacto. Recomenda-se, portanto, uma análise mais abrangente que leve em conta essas nuances e esclareça os parâmetros adotados para qualificar o impacto científico, ou, simplesmente, não qualificá-lo como bom, ruim etc.

De forma geral, a inclusão de um capítulo metodológico seria fundamental para estruturar e situar a pesquisa. Esse capítulo deve detalhar as etapas da investigação, incluindo os critérios adotados para a coleta, organização e análise dos dados, especificando os processos metodológicos utilizados. É comum, em estudos bibliométricos, apresentar o percurso da filtragem dos documentos, demonstrando quais foram excluídos, os motivos para essas exclusões e como foram tratados possíveis equívocos, duplicidades ou inconsistências nos dados.

No formato atual, a ausência dessas informações compromete a compreensão da metodologia. Além disso, a impressão transmitida é de que a estratégia de busca utilizada foi excessivamente simplificada, restringindo-se ao uso do termo "paleobot*", sem aprofundamento na análise subsequente dos resultados obtidos. A falta de explicitação sobre a verificação e validação dos dados reforça essa percepção. Recomenda-se a inclusão de um

capítulo que discuta esses aspectos metodológicos, alinhado às boas práticas da área, para conferir maior robustez ao estudo.

Embora seja possível inferir algumas etapas na leitura, a definição do corpus merece maior detalhamento, incluindo os critérios utilizados para selecionar os documentos analisados, a base de dados consultada e os motivos para a escolha dessa base (por exemplo, por que a Scopus e não outra?). Além disso, o processo de filtragem, que inclui estratégias para eliminar duplicidades, documentos irrelevantes ou inconsistentes com os objetivos definidos, deve ser explicitado.

Outro ponto é a classificação e organização dos documentos: quais critérios foram analisados? Por exemplo, seria interessante demonstrar os principais autores da área. Em muitos casos, um ou dois pesquisadores têm impacto significativo em todas as publicações sobre um tema dentro de um PPG específico. Explicitar esses aspectos facilita a compreensão dos dados apresentados. Não explicitar também pode ser uma escolha, mas, para a compreensão na leitura, seria bom compreendermos a motivação das escolhas.

Fundamentalmente: artigos impróprios são comuns, especialmente quando se utiliza uma estratégia simplificada. Também é fundamental esclarecer como foram realizados os cálculos de métricas bibliométricas: limitaram-se ao que foi fornecido pelo Scopus? Como estes dados foram afetados pelas outras estratégias metodológicas? Como estes recursos extras alteraram o objeto? etc.

Por fim, a interpretação dos dados precisa de maior explicitação, apontando os parâmetros adotados e como foram utilizados para qualificar os resultados apresentados.

Análise e discussão e conclusões dos resultados: consistência, articulação teórica e metodológica e interpretação sem especulações ou afirmações não sustentadas pelos dados:

- ☐ Totalmente Satisfatório
- ☐ Satisfatório
- ☒ Insatisfatório
- ☐ Totalmente Insatisfatório

Considerações a respeito da análise de dados e conclusões:

- Gráfico 1 – Deve ser incluído o eixo com os anos abaixo do gráfico. Embora algumas representações gráficas dispensem essa informação quando se busca apenas ilustrar variações, a análise do artigo depende diretamente dos dados temporais, e a ausência desta informação compromete a compreensão do leitor.

- "Os picos de produção observados em anos como 2013, 2015 e 2022, com mais de 10 artigos publicados em cada ano, são seguidos por quedas, como em 2014 e 2017, sugerindo uma natureza cíclica da produção científica no tema, possivelmente influenciada por fatores como o número de cientistas atuantes. A partir de 2022, observa-se uma tendência de declínio na produção científica, que persiste até 2024." – A afirmação sobre a "natureza cíclica da produção científica" carece de uma fundamentação mais robusta, pois faltam dados que comprovem a relação direta entre a variação da produção e o número de cientistas. A análise poderia ser reformulada como uma hipótese, mas é importante evitar conclusões não sustentadas por dados concretos.

- O Gráfico 2 utiliza o termo "documentos", mas posteriormente a pesquisa usa "vínculo" como sinônimo. Recomendo a unificação desses termos, com uma definição clara do que se considera como "documentos" neste contexto. Embora pesquisadores familiarizados com a Scopus possam inferir isso, a definição explícita é fundamental para a clareza do artigo.

- Quanto à análise da UFRGS no Gráfico 2, ela está bem sustentada, mas a relação entre a excelência acadêmica da USP e o número de avaliadores não está claramente estabelecida. Uma universidade pode ter grande quantidade de pesquisadores e não se dedicar ao estudo de determinados temas. Caso essa análise seja relevante, ela deve ser revisada e sustentada com mais dados que justifiquem a conexão entre a excelência acadêmica e a produção científica observada.

- Em relação ao Gráfico 2, os dados relativos à porcentagem (%), como os 27%, precisam de uma explicação mais clara: 27% é do total de publicações ou dos 10 maiores produtores? A criação de dados relativos a uma amostragem arbitrária, como os 10 principais expoentes, precisa ser melhor contextualizada. Caso essa amostragem seja relevante, é necessário explicar por que a análise desses 10 atores é mais significativa do que a análise dos 9 ou 11 mais importantes.

- O artigo está bastante objetivo, mas, de maneira geral, há dados adicionais que podem enriquece-lo. Por exemplo, como as redes de palavras-chave se distribuem ao longo do tempo? Quais são os principais pesquisadores da área e como suas produções se conectam? Esses dados poderiam agregar valor à análise, tornando-a mais robusta e abrangente.

A pesquisa é bastante simples, o que não constitui um problema, pois se apresenta como um sobrevoo geral sobre uma área de pesquisa. Esse tipo de análise pode ser um ponto de partida para reflexões e desdobramentos interessantes. No entanto, justamente por essa simplicidade, a ausência de análises mais aprofundadas e a falta de buscas por outras fontes limitam o potencial do estudo. Para enriquecer os resultados e fortalecer as conclusões, é fundamental que as relações entre as observações sejam mais bem elaboradas e contextualizadas.

Parecer:

*

- ☐ Rejeitar
- ☒ Revisões requeridas (requer grandes ajustes e nova análise pelo avaliador)
- ☐ Aprovar com pequenos ajustes (não necessita nova análise)
- ☐ Aprovar sem ajustes